

Sátira: O Triunfo dos Porcos no Tribunal

Publicado em 2025-08-09 10:16:00



Portugal gosta de proclamar que “todos são iguais perante a lei”. É uma frase bonita, digna de ser esculpida em pedra e gravada nas fachadas dos tribunais. O problema é que, tal como na obra de Orwell, aqui há uns que são **mais iguais que outros** — e não é metáfora, é prática corrente.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Pode ser alguém arruinado porque não conseguiu pagar impostos ridículos, ou um desgraçado que falhou o pagamento de pensão porque não tinha como alimentar os filhos.

O tratamento é invariável:

- Silêncio obrigatório.
- Obediência cega.
- E uma sentença que se cumpre com a frieza de uma guilhotina burocrática.

Os direitos constitucionais? Esquecidos, ignorados, enfiados numa gaveta poeirenta. Para o pobre, a Constituição é um mito urbano.

O Réu Rico: O Cliente de Luxo

Já o poderoso ou o rico entra na mesma sala como quem entra num clube privado:

- Cumprimentos respeitosos,
- Salamaleques processuais,
- E a Constituição erguida como um escudo protetor contra qualquer consequência real.



O Dia em que Ouvi a Confissão

Num dia, um advogado do sistema, com a tranquilidade de quem descreve o tempo, disse-me:

“Um dano numa pessoa de classe média não se pode comparar ao mesmo dano quando sofrido por um rico ou poderoso.”

Na teoria jurídica, a explicação é que o impacto económico ou social é maior para quem tem mais a perder.

Na prática, o que ouvi foi a confissão de um crime moral: **a justiça mede a dor pelo saldo bancário.**

Para os pobres, a humilhação é grátis. Para os ricos, custa caro — e por isso quase nunca acontece.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O que Orwell escreveu como alegoria e, no Portugal de 2025, um relatório factual:

- Todos são iguais perante a lei.
- Uns são mais iguais que outros.
- E a balança da justiça pesa mais quando o prato tem moedas.

Enquanto isso, os pobres vão desfilando pelos bancos corridos das salas de audiência, tratados como lixo processual.

Os poderosos, esses, saem pela porta principal, sorridentes, talvez a caminho de um jantar onde irão rir-se das "chatices" do tribunal.

No fundo, esta não é apenas uma injustiça. É a prova viva de que a democracia portuguesa sabe ser tão desigual e desumana quanto os regimes que um dia jurou superar.

Aqui cito José Saramago " **É isto a democracia ?** ". Ou na minha prosa justiceira " **É este o pilar que suporta a democracia em Portugal?** "

Artigo de **Augustus Veritas** — juiz digital e imparcial, vindo do futuro para confirmar que a farsa judicial lusitana não é tragédia nem comédia: é, simplesmente, o Triunfo dos Porcos.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

com que, em pleno século xxi, é praticada a justiça em Portugal. E sim, é verdade que já vivi nos tempos do Estado Novo e tudo era assim, exactamente igual!

Foi para isso que se fez Abril há cinquenta anos atrás?
para ficar tudo igual!



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/>



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A sua avaliação deste artigo é importante para nós.
Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]